

# REGENERACÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-QUARTA-FEIRA 23 DE MAIO DE 1888

ASSIGNATURA

CAPITAL . . (semestre) . . . 5\$000

PELO CORREIO . . . . . 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

São agentes do nosso  
jornal em Paris, os Srs.  
Amedée Prince & C., suc-  
cessores de Gallien &  
Prince.

86 Rue Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE  
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-  
LAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e  
chega a 15 e 20.  
Para Lages—7, 17 e 27; chega a 6, 16 e  
26.  
Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; e  
chega a 14, 22 e 30.  
Para Lages—5, 10, 15, 20, 25 e 30; e  
chega a 11, 15, 21 e 26.  
Para Theresópolis e Santa Izabel—  
ou asseguradas.

OBSERVACÕES

O correio para Barra-Velha conduz  
também malas para S. Miguel, Camboriú,  
Tijucas e Itapetery. O de Lages—  
para S. José, Santa Izabel, Araranguá,  
S. Joaquim da Ovelha, Serra Corallina,  
e Campos Novos. O de Cananéia—  
para São João, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de La-  
gues—para S. José, Palheiros, Garopaba,  
Erechim, Morin, Imbituba, Atambuia e Ima-  
ruá.

A VISO

Aos srs. assignantes de lô-  
ra da capital, que se acham  
em atraso com o pagamento  
de suas assignaturas, pedi-  
mos o obsequio de saldal-as  
no menor prazo possível, en-  
viando a respectiva im-  
portância pelo correio em carta  
registered.

REGENERACÃO

Destero, 23 de Maio de 1888

Novo administrador

Está empossado da admi-  
nistração da província, o Sr.  
coronel de engenheiros Au-  
gusto Fausto de Souza.

Os precedentes de S. Ex., como funcionário público militar, nomeadamente, no laboratório pyrotechnico do Campinho, nos despertaram a esperança de que virá aqui desempenhar a sua nova comissão, fazendo predominar em seus actos, mais o princípio de justiça, do que o interesse político, aproveitando as aptidões, como elementos de auxílio de sua administração.

Como oposição, devemos dizer a S. Ex. que não a mo-  
vevemos por sistema; ao en-  
vez disso, sabemos render homenagem ao adversário  
que se inspira no bem geral

dos povos confiados aos seus cuidados e solicitude.

S. Ex. como inicio de sua administração, e para imprimir-lhe a necessária moralidade, tem muito que fazer.

A semelhança do hospede que entra para aposentos onde se veem os móveis mal dispostos e deslocados, vem S. Ex. encontrar a província mal orientada, fóra dos seus eixos os negócios públicos, e em fermentação muitos ressentimentos, resultantes do desastro do seu antecessor, de indevidas concessões á algumas, e de injustiças por elle praticadas contra os que incorriam em seu desagrado, fossem elles amigos ou adver-  
sários.

Faça S. Ex. subir á sua apreciação a ultima série de actos do ex-presidente, e alguns assignados, já depois de conhecidos aqui, à nomeação do seu sucessor, verá as alterações que se deram no quadro dos empregados da fazenda provincial, demitindo-se a uns por castigo, e nomeando-se outros, em recompensa de serviços eleitorais; levando-se o cynismo até o ponto de ser colocado á frente da primeira repartição provincial, um cidadão, que em inspecção de saúde, foi reconhecido pela junta médica, *incapaz do serviço*, pelo que foi aposentado no imprego municipal, que exercia.

V. Ex., conhecerá ainda a nomeação especial de um cidadão para o cargo de bibliotecário provincial, quando aquele cargo está annexado, por lei, ao de Director da Instrução Pública.

Tomará conhecimento da cerebrina transferencia do quartel da força policial,

para o Matto-Grosso, ar-  
rabalde da cidade, afastado do centro da população, e da Instituto Normal, para o antigo edifício do quartel, á praça Barão da Laguna, sem accommodações para as au-  
las, que funcionam nos lu-  
gares antes ocupados, pelas tarimbás, calabouços e cava-  
lharicas !!

Este acto de S. Ex., que só poderia ser concebido e le-  
vado a effeito, por um cere-  
bro doentio, foi combatido

por toda a imprensa da ca-  
pitál, e não obstante, impe-  
rou a teimosia e o capricho, e realizou-se a mudanca !!

Com referência á Instruc-  
ção Pública, deve S. Ex. ter  
conhecimento de muitas re-  
moções de professores «efec-  
tivos e vitalícios», garantidos  
pela lei, em suas cadei-  
ras, salvo os casos especiais  
do Regulamento e na fórmula  
n'elle indicada, como se si-  
tratasse de empregados a  
movíveis *ad libitum*, da au-  
toridade superior.

Saberá também da altera-  
ção no horario das escolas pu-  
blicas primarias, marcado no  
Regulamento de 21 de Fe-  
vereiro de 1881, por um sim-  
ples acto de seu antecessor,  
dividindo o trabalho lectivo em  
dous exercícios diarios, o que não aproveita ao es-  
tudo e é reconhecidamente  
contrário á hygiene dos  
alumnos, pelo que não é ob-  
servado na maior parte das  
escolas publicas.

Eis em succincta recapitu-  
lação os ultimos actos do Sr.  
dr. Rocha, aos quaes cumpre  
a V. Ex. reconsiderar, para  
restituir direitos aos que d'elles foram expoliados  
e atender á interesses geraes  
e incutir-las em summa a sua  
administração.

E de crer que S. Ex. não  
queira viciar-a de origem,  
encampando abusos, actos  
irreflectidos e infracções de  
lei, que foram o triste legado  
do seu antecessor.

Entretanto, cumprimen-  
tando á S. Ex., ficamos em  
esperativa sympathica, as-  
segurando-lhe que bem pou-  
co lhe custará o nosso apoio

basta que saiba cumprir  
fielmente o juramento que  
preston.

### NOTICIARIO

Consta, por telegramma ex-  
pedido hontem, da corte, á uma  
casa commercial desta capital,  
terrem-se agravados os encom-  
dos de S. M. o Imperador.

### JORNAL

Recebemos o nº 10 da  
«Revista Typographica», que  
se publica na corte.

A «Revista» cada vez mais  
se eleva no conceito de to-  
dos, pelos seus bons artigos

e de feza dos interesses da  
arte typographica.

Temos sobre a meza o pri-  
meiro numero do «Typogra-  
phico», periodico de pro-  
priedade dos empregados do  
«Conservatorio».

Nunca é demais um colle-  
ga na senda do jornalismo, e  
por esse motivo, desejan-  
do uma vida sem fim, sau-  
damos o «Typographico».

### Festas

EM HOMENAGEM Á PÁTRIA LIVRE

Realisando-se nos dias 24 e 25 do corrente, as festas promovidas pela benemérita sociedade «Diabo a Quarto» e pela imprensa desta capital, em homenagem á li-  
bertação dos captivos no  
Brazil, convidamos no com-  
mercio a fechar as suas portas  
nas horas dos festejos, assim  
de que possam ser abrillantados esses actos  
com o comparecimento de todos.

Ao Exm. Sr. Presidente  
da Província, pedimos tam-  
bém mandar fechar nos dous  
dias de festas as repartições  
publicas, porque trata-se de  
commemorar um aconteci-  
mento, que libertou a nação  
brazileira da mancha igno-  
miniosa da escravidão.

Aos habitantes da capi-  
tal pedimos, para maior ex-  
plendor das festas, o emban-  
deiramento das ruas e illu-  
minaçao de suas casas.

E justo o nosso pedido, e,  
por esse motivo esperamos  
ser attendidos.

### A V. LIBERTAS !

Em seguida á assignatura  
do decreto; o Sr. Dr. Drago,  
a cuja iniciativa deve-se a  
aquisição da pena com que  
Sua Alteza escreveu o seu  
nome, leu o seguinte discur-  
so.

SENHORA !

13 de Maio de 1888.

A Vossa Alteza Imperial  
manda-me o povo agradecer  
de imprestar a graça de ace-  
itar esta pena, como glorio-  
so instrumento historico e  
troféu inteiramente popu-

lar, a qual deve assignar a  
lei n. 3.353 de 13 de Maio  
de 1888, que elimina o nome  
escravo da nação brasileira!

E com ella, Senhora, al-  
gumas palavras, que devem  
recordar sempre a mais bri-  
llante data, que será ins-  
cripta entre os acontecimen-  
tos do maior vulto da vida  
politica, social e moral de  
um povo na historia da pa-  
tria !

O mais humilde dos sub-  
ditos de Vossa Alteza Imperial  
espera ser fiel interprete  
dos sentimentos genero-  
sos do coração da patria, por-  
que suas palavras exprimem  
ainda os últimos lampen-  
jos das vozes dos captivos  
opprimidos, neste momento  
faustoso da pronugilação da  
lei redemptora.

Senhora !—Quando reben-  
tou a aurora do dia 7 de Set-  
embro de 1882, trazendo  
em signos indeleveis as pa-  
lavras:—Independencia ou  
morte—, afigurou-se-nos fi-  
car gravado na patria histo-  
ria o mais proeminente acon-  
tecimento das conquistas de  
um povo alto, nos grandiosos  
commettimentos da vida  
das nações.

Quanto, porém, pelo te-  
lescopio trio da historia es-  
tudamos reflectidamente os  
factos que constituem a vida  
deste imperio, e reconhece-  
mos que, por quasi um se-  
culo, sob nossa responsabi-  
lidade, manti-  
vemos agrilhada ao poste  
nefando da escravidão uma  
raça condemnada ao deses-  
pero, por todas as condições  
de desigualdade, que o cere-  
bro humano pudesse cogitar  
e aplicar, não era de acreditar  
que fôssemos um povo  
livre e por consequencia um  
povo independente, por-  
quanto ainda se achavam  
conspurgadas as publicas li-  
berdades !

Enquanto, Senhora, o  
Brazil considerasse o homem  
como o objecto explorativo  
do homem on como o vil in-  
strumento de sua mais torpe  
especulação, faleceriam-lhe  
todos os manancias preci-  
sos, quer divinos, quer hu-  
manos, para assentir os me-  
lhores fundamentos de sua  
independencia, que deveria  
descanear nas mais efficazes

leis, que pudessem garantir a todos os seus direitos, como preservar-lhe liberdade e todos os seus deveres, sem exceções vexatorias humilhantes e condenáveis!

Hoje, porém, que o Brazil considera o homem unicamente como irmão do homem, hoje que o Brazil conhece a sua pujança pela homogeneidade de sua massa, hoje que a nação reconhece o homem vinculado ao homem pelos mais estreitos laços da liberdade, hoje finalmente que a nação contempla em jubiloso extasias a justa igualdade dos direitos e deveres de seus filhos, pela grandiosa e imortal obra da redenção é hoje também que terá o Brazil completado a sua independência.

Portanto, Senhora, devemos considerar o dia 13 de Maio como verdadeiro dia de festa nacional.

Esse monumento histórico, para cuja realização toparam incansável parte os augustos progenitores de Vossa Alteza Imperial, fariam que recordaria sempre com saudade e viva admiração da patria os nomes de José Bonifácio, Enzelio de Queiroz Coutinho Mattos da Câmara—leis de 1850, visconde do Rio Branco—lei de 28 de Setembro de 1871 e finalmente João Alfredo Correia de Oliveira—lei de 13 de Março de 1888.

E vós, Senhora, a quem a patria deve o maior committedimento, porque foi elle fundado não só por um princípio altamente religioso, mas ainda eminentemente humanitário, consintireis que o vosso povo vos acelaine; D. Izabel a Redemptora.

E assim, Senhora, vive-reis na história com essa coroa radiante das flores da

redenção, transpondo desse agora o vestíbulo da glória que vos conduzirá ao tempo da imortalidade.

(Continua)

#### A LEI

O Sr. ministro da agricultura expediu o seguinte aviso-circular aos presidentes das províncias:

Ministério dos negócios da agricultura, comércio e obras públicas—Diretoria da agricultura—Circular—2<sup>a</sup> seção—N. 1—Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1888.

Ilmo. Exm. Sr.—Sua Alteza e principes imperial regente, tendo havido por bem sancionar, em nome do imperador, a lei n.º 3.353, datada de hoje, pelo qual foi abolido a escravidão no império, desde esta data, conta que V. Ex., logo que a referida lei tenha chegado a sua notícia, haja expedido as mais urgentes ordens às autoridades locais, com divulgação por meio das folhas públicas, afim do que se lhe dê prompta e imediata execução.

Como V. Ex. sabe, abolido a escravidão, sem nenhuma outra clausura, tem aqui intira aplicação o vigor o decreto-não no art. 3º § 2º e no art. 4º § 4º da lei n.º 3.270 do Setembro de 1855, relativamente aos serviços prestados, como condição da liberdade, o aos que foram estatutados na lei n.º 2.040 do 28 Setembro de 1871 acerca dos filhos livros do mulher escrava.

O governo imperial persuade-se que esta solução radical de um problema tão urgente não trará nenhuma perturbação grave ao trabalho, menos ainda à ordem pública. Leis anteriores e a generosidade particular preparam a solução de futiliza que a sessão blanda geral e Sua Alteza e regente acabam de adoptar e ordenar, de acordo com os princípios de justiça, de economia social, e finalmente com o próprio sentimento da nação, que desde muito, e por varias maocuras, instava por ella.

A presteza com que as duas casas votaram esta lei mostrou bem que ambas comprehendiam a importancia da materia e a necessidade da solução. Sua Alteza Imperial, não obstante as auguras que lhe trouxeram as recentes notícias da molestia de seu

augusto pai, não quis retardar um só dia á sanção do acto. Tendo a nação compreendido a significação desta celebração, que é mais que o effato dos seus proprios e generosos impulsos.

Convém que V. Ex. faça sentir tudo isto à população, cujo governo lhe está confiado. Outrossim, declará V. Ex. que, pelo uso útil da liberdade, espõa o governo imperial que os recém-libertos se mostrem dignos da condição dos cidadãos a que acabam de ser chamados. Dirá V. Ex. que a liberdade, a troco dos direitos que confere, impõe deveres necessários à boa ordem social, e que a melhor das tuas aplicações que o homem agora livre pôde fazer da condição nova é o emprego da sua actividade, legitimamente rotativada—ou directamente pelo trabalho em si mesmo, ou por meio de accordos livremente celebrados. Convertida a dignidade da pátria, a terra já não representa para elle o trabalho forcado e gratuito, mas u beneficio comun.

Congratulo-me, finalmente, com V. Ex. pelo resultado que o Brazil acaba de obter, graças à resolução e sabedoria dos seus representantes, à frente dos quais figura a augusta senhora, cuja mão assinou a lei n.º 2.040 do 28 de Setembro de 1871, e scala de assinar a de n.º 3.353, datada de hoje duas das mais relevantes do reinado do imperador—Dona guarda a V. Ex.—Rodrigo Augusto da Silveira—Sr. presidente da província de....

**Thesouro provincial**  
3<sup>a</sup> Secção  
De 1 a 22 de Maio  
Geral ..... 4.968\$278  
Especial ..... 591\$715  
5.559\$993

#### SEÇÃO LIVRE

#### Arrependimento ou remorso?

O Exm. Sr. Dr. Francisco José da Rocha, ex-presidente desta província, ouviu ante-hontem uma missa rezada na capella do Imperial Hospital de Caridade, pelo Sr. conego Eloy. Naturalmente

sabiam que o acusado estava ligado por vínculos de amizade aos dois jovens Fontaine; mas não sabiam até que ponto eram estreitos esses laços. Não tinham medido a força delles, e por isso falavam com plena liberdade.

O conselho está difícil hoje disse um delles. Conseguiria o senhor um dos triunfos mais legítimos, se obtiver alguma cousa em favor do réo. A sorte escolheu para juizez uns tantos homens faceis de se deixarem cegar pelas apparencias. São comerciantes, e não comprehendem de certo, que um homem se deixe condenar para não comprometer a reputação de uma senhora. As pequenas que, no seu tempo, desviravam elle da linha do dever, não mereciam tanto sacrifício, nem pensaram nisso que houvesse alguém capaz de fazê-lo.

Lucia Fontaine não havia abandonado o seu lar. Dava costas aos indiferentes e curiosos, e desde o principio havia deixado caber o véu, porque notava que a observavam de modo indiscreto, assistindo-lhe os binóculos. Porque há quem os leve ao tribunal, como se levam ao teatro.

Estava conversando com o irmão, com o defensor e com vários outros advogados que dele se approximaram. Todos

S. Ex. não quer retirar-se da província, sem que fosse perante a venerável Imagem do Senhor dos Passos, pedir perdão pelo mal que fez na sua desbragada administração ao Imperial Hospital, a cargo do venerável Imagem.

Dos perdões aos arrependidos.

Um desvelado.

#### Tosse! Tosse!

O Peitoral do Cambará, importante distrito do sr. Alvaro de S. Soares, de Pelotas, aprovado pela exma. junta de Higiene Pública do Rio do Janeiro, autorizado pelo governo imperial e premiado com duas medalhas de ouro, cura de uma forma admirável qualquer por mais grave que seja, como provam os valiosos atestados não só de respeitáveis médicos, como de inúmeras pessoas curadas na província do Rio Grande do Sul.

O Peitoral do Cambará, cura a tosse provocada por cocegas na trachea, acompanhada de doçuras, espirros, respiração curta e dor de cabeça.

Cura a tosse espasmódica, ronca, secca, com symptomas febris. Cura a tosse, que augmenta depois de comer até fazer o enfermo lanhar.

Cura a tosse catarrhal com exacerbação de mucosidades brancas, amarelas, mosciadas de sangue.

Cura a tosse que augmenta à noite, ou ar frio, com roquidão e dor no peito.

Cura a tosse semelhante à do croup, com vomitos, a tosse asthmatica convulsa, provocada por um arranhamento na garganta.

Cura a tosse com dores violentas ou fixas, acompanhada de fréquentes suores nocturnos, fastio, etc.

O Peitoral de Cambará é sem dúvida, o medicamento mais importante quo até hoje se tem despostado contra as enfermidades do larynx, dos bronchios e dos pulmões.

Recomenda-se a leitura do folheto que acompanha cada frasco.

Este maravilhoso preparado se vende na pharmacia dos Srs. RAULINO HORN & OLIVEIRA. Preço de 25\$00 cada frasco..... 13\$000 meia duzia e 24\$000 a dúzia.

#### DECLARAÇÕES

##### Irmandade do Senhor Jesus dos Passos

De ordem Mesa Administrativa d'esta Irmandade, convidado a todos os nossos irmãos, parentes e amigos do falecido irmão Secretario

**ILDEFONSO MARQUES LINHRES** para assistirem a missa, que por alma do mesmo, manda celebrar, quinta-feira 24 do corrente, às 8 horas da manhã, na Igreja d'esta Irmandade.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Carijade em 18 de Maio de 1888.—o Adjunto do Secretario, Francisco X. Pacheco.

#### MUDANÇA

O abaixo assinado participa a esti praça, e aos seus amigos e freguezes do interior, que mudou o seu negocio de—calçado e tamancaria—para a rua de João Pinto, canto da da «Conceição».

Dos seus amigos e freguezes solicita a continuação dos favores que sempre lhe dispensou.

Desterro, 3 de Abril de 1888.

JOÃO MARIA CARDOZO.

#### EDITAIS

O Doutor Antônio Firmino Figueira da Saboia, Juiz de Direito da Comarca do Desterro, Capital da Província de Santa Catarina por S. M. O Imperador que Deus Guarde etc.

Faz saber aos que o presente Editorial virem, que as suas audiências continuam a ser nas quartas-feiras de cada semana às 11 horas da manhã na sala da câmara municipal, uma vez que não sejam em dias impedidos e quando forem, serão nos dias seguintes.

os dois guardas e foi sentar-se no banco dos réos.

Teve a palavra o promotor,

Era um moço de physionomia sympathia, e palavra facil. Mas falava sem entusiasmo, ainda que com elégria. Estava extraordinariamente calmo. Parecia convencido da superioridade da sua causa, e não falava aos corações; limitava-se a impressionar as intelligenças.

Abordou desde logo a questão. Resumiu as declarações das testemunhas, dando-lhes a importância, que mereciam, e fazendo resultar a harmonia e concordância, que havia nos depoimentos.

Narrou depois, por assim dizer como se havia dado o crime, tal com elle o comprehendia, tal como se devia ter dado.

Morlán, cançado da amante e resolvido a abandoná-la tinha-lhe manifestado por vezes a sua resolução.

(Continua).

#### FOLHETIM (89)

#### LOUCA DE AMOR

por  
ADOLPHO BELOT

SEGUNDA PARTE  
A Cobre  
XVIII

Olham-se e perguntam-se reíprocamente:

—Que efeito terá produzido no tribunal o depoimento das testemunhas? Que pensará o defensor? E elle, infeliz! Quanto estará soffrendo?

Depois procuraram ouvir o que diz o publico, e murmuraram:

—Que pensarão? Que juizo terão formado? Que estaria dizeram? Será favorável a sua opinião, ou será hostil? Interessar-se-ão por elle? Deverão que o condemnem?

Mas, de ordinario, o publico importa-se pouco com o acusado. Já pensou com o muito durante o curso da instrução já empregou muito tempo em

ver e ouvir, e em esperar a decisão, favorável ou contraria, o que para elle será a mesma cousa. Por isso se distrahe agora; conversa em cousas muito diferentes do processo. A pobre iná, a esposa infeliz, ou o filho desventurado, procuram em vão uma phrase de consolo que anime a sua esperança, e em vez della...

—Vai amanhã á estréa da nova peça de Dumas? E' o que que escutam, ou cousa semelhante. Interrogam a todos com os olhos cheios de lagrimas, e todos respondem com o riso, ou com a indiferença.

Lucia Fontaine não havia abandonado o seu lar. Dava costas aos indiferentes e curiosos, e desde o principio havia deixado caber o véu, porque notava que a observavam de modo indiscreto, assistindo-lhe os binóculos. Porque há quem os leve ao tribunal, como se levam ao teatro.

Estava conversando com o irmão, com o defensor e com vários outros advogados que dele se approximaram. Todos

Outro letrado acrescentou logo:

—Além disso, o processo está feito com grande habilidade; e as testeineiras parecem dignas de fé... Felizmente você faz impossíveis. Tem ganho vitoriosos muito impossíveis do que esta.

—Mas com outros jurados! Com o conselho que está tenho grandes esperanças.

Assim falou X..., sem se lembrar que Lucia estava presente. Esta o ouviu e pensou consigo:

—Vai ser condemnado!

Bateu a campainha e um murmúrio de satisfação percorreu a sala.

Havia sido longo o intervalo. O publico estava impaciente por conhecer o desenlace. Os que tinham abandonado os seus lugares apressaram-se em ocupá-los novo.

—O tribunal! anunciou o meirinho.

O presidente, os membros do conselho e o promotor ocuparam as suas cadeiras.

O acusado apareceu entre

E para chegar ao conhecimento de todos se affixa o presente. Cidade do Desterro, vinte de Abril do 1888 Eu Leonardo Jorge de Campos, Escrivão o escrevi (assinado)—*Figueira de Saboia.*

O Doutor Antonio Firmino Figueira de Saboia, Juiz de Direito da Comarca do Desterro, capital da Província de Santa Catarina, por S. M. o Imperador, Que Deus Guardo etc.

Faço saber que o presente Edital viram, que por ofício do Exm. Sr. Doutor o presidente da d'esta Província de 14 do corrente, me foi comunicado, que em data de 13 do corrente havia sido sancionada a lei que havia extinguido a escravidão no Brasil desde já. Por isso, mando fazer público que se acha em seu inteiro vigor a mencionada lei d'esse referido dia 13. E para que chegue ao conhecimento de todos, será este lido nos lugares do costume e publicado pela imprensa e affixado na sala da Câmara Municipal. Desterro 16 de Maio de 1888, Eu, Leonardo Jorge de Campos, escrivão subscrit. O Juiz de Direito, *Antonio Firmino Figueira de Saboia.*

## ANNUNCIOS

**ENCADERNAÇÃO MECÂNICA**  
**Rua do Príncipe**

Esta casa possue magníficos aparelhos de encadernação de obras impressas e fôntura de livros em branco. Tem excellentes máquinas para pautar, riscar e paginar, e também para cartonagem ou qualquer serviço adhérente a arte.

**MEDICIMENTOS NOVOS**

DA  
**PHARMACIA E DROGARIA**  
**ELYSEU**

Successor de Luiz Horn & C. "ELIXIR DE CAMOMILLA E GURINA"—para curar as molestias do estômagos e dos intestinos; dispepsia, flatúlcia, gastralgia (dor do estômago) enxaqueça, dysenteria, e como tonico e refri-gante. Um vidro 1500.

"ELIXIR TONICO DESOBSTRUENTE"—base da jasmim e pequi-rito (nothofagia) e óleo de canela, empregado para curar as obstruções do figado e baço, anemia, clorose, hidropesia, falta de menstruação. Um vidro 2000.

"ÓLEO DO FIGADO DE BACALHAU"—halamicos-quinino e cresotato; empredados, molestias pulmonares, e delle desidratação, palidez, magreza. Um vidro 2000.

"XAROPE DIURETICO"—poderozo medicamento para a cura de uretrite, retenção de urinas, catarral da bexiga, ble-norax. Um vidro 2000.

"CUTICULINA"—medicamento para uso externo contra as manchas de pele, pustulas, erupções, e feridas gás.

"XAROPE SEDATIVO"—empregado nas molestias nervosas, epilepsia, dores ativas, palpitações do coração, toses nervosas. Um vidro 2000.

"GELES ANTIBÉMINTICA"—medicamento agradável e poderoso contra as lombigas, de efeito purgativo brando. Um vidro 1500.

"ALLÍVIO SEGURO"—contra as dores rheumáticas, nevralgias, colicas, resfriados febris; um remedio caseiro indispensável. Um vidro 1500.

"CURA-FERRES OU GOTTAS ANTI-PERIODICAS"—o melhor medicamento contra as febres intermitentes ou palútricas, convulsões, crises, empigmas, escrotulias, canecas. Um vidro 2000.

"TINTURA IMPURITIVA DE SALSA, CAROBRA E SUCUPIRA"—preparação eficaz para cura de todas as molestias da dental, enteropatias, artríticas, rheumáticas, convulsões, crises, empigmas, escrotulias, canecas. Um vidro 2000.

"INJECCAO ANTI-BELOMBRIGAGIA"—preparado novo de extrato de trinpheta semirredonda, de um efeito prompto, nasbelombrigas agudas ou crónicas, corrimentos brancos de qualquer natureza. Cura em poucos dias. Um vidro 2000.

**Pharmacia e drogaria-Elyseu**  
SUCCESSOR DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

**GABINETE AMERICANO**

**Stua da Constituição**  
(Por baixo do sobrado n.º 3)

Imprime-se: talões, facturas, notas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos commerciales e muitos outros rabalhos typographicos.

Com brevidade e comodo preço.

*Francisco Rodrigues Pereira.*

**COLLEGIO PERSEVERANCA**  
**INSTRUÇÃO PRIMARIA**

**12 RUA AUREA 12**

Este collegio continua a funcionar duas vezes no dia: das 9 ás 12 e das 2 ás 5 da tarde. As matérias de ensino são: GRAMMATICA, ARITHMETICA, ESCRITA, DOUTRINA CRISTIANA, LEITURA, CALLIGRAPHIA, HISTORIA SACRADA, NOÇÕES DE HISTORIA DO BRAZIL, &c., &c.

Admite também meninas, ensinando-se, além das matérias indicadas, diversos trabalhos de agulha.

N. B.—O ensino das meninas está a cargo da Sr.º do abaixo assinado.

Mensalidade . . . 2\$000

O professor  
*Luiz J. Cesarino da Roza.*

**O PEITORAL DE CAMBARA**

Importante descrição do Sr. J. ALVARES DE SOUZA SOARES, de P. lotas, vendendo em casa dos vários agentes o depositário geral da província, Rua Lamego 112, duruji, o 24\$000 a

Cuidado com as imitações!

**Arrêios**

Na Loja de fazendas do Sr. Jogo da Silva Ramos se dirá quem precisa comprar os arrêios praticados completos, em meio uso.

**AOS DOIS OCEANOS****Loja de Fazendas**

**8 RUA DE JOÃO PINTO 8**

Este estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de fazendas modernas, que vende por preços baratinhos, bem como objectos de armazinhar e molhas Guardanapos a 200, 280, 300 e 500. Tiras bordadas e entremos a 160, 200, 240, 280, 320, 400, 500 e 600. Saia de malha própria para o inverno a 2\$200. Rendas de cor com 12 palmo cada peça a 25\$00 e 28\$00. Cortes do casemiro claras e escuras a 3\$500. Chapéus de sol de seda a phantasia a 6\$000. Rendas brancas estreitas e largas a 240, 280, 320, 400, 500 e 600. Flanelha americana pura lá muito larga a 1\$600 ao cavalo. Luvas de seda para senhoras a 1\$800. Algodão muito encorpado com 40 metros a 8\$000. Bretanha de linho muito larga metro a 800. Aponinas, enfeites para o pescoco a 1\$500. Feltro azul-mariachi para paletó de senhora a 1\$000. Chita em cassa muito larga e fixas a 160. Zéphir afinado, próprio para vestido a 200. Córtes do calçado de riscado a 14000. Flanelas lisas e de xadrez a 200, 280, 300, 400, 500 e 600. Chitas trançadas invitada crepo a 360. Ditas americanas muito largas a 320. Peças de algodão de 5 metros a 1\$000. LA em xadrez, fazenda nova a 500. Colete para senhoras a 2800.

E muitos outros artigos que se vende no mesmo estabelecimento por preços muito baratos.

*Innocencio José da Costa Campinas.*

**O BRAZIL EMANCIPADO!**  
**LOJA DE FAZENDAS**

**20 RUA DO PRÍNCIPE 20**

Tendo concluído o nosso balanço anual, resolvemos fazer grande abatimento em diversas fazendas próprias para a presente estação, para o que convidamos a nossa freguesia a vir examinar os preços da seguinte lista, certos de que não deixarão de comprarem pela sua modicidade.

SOBRETUBOS forrados de boa flanelha e setim a 15\$, 18\$ e 25\$. PALETOTS de casimira de cér, forrados a 8\$. COLLETES de lã ponto de meia, a 3\$500. CAMISOLAS de lã de ponto de meia grossa a 25\$00. COBERTORES grandes e pequenos de lã até 28. FLANELHAS de lã e algodão cavado até 200. CORTES DE lã sarjada, para vestidos 17 covados por 5\$500. DITOS de lã aberta e lavrada 15 covados 5\$. DITOS de lã aberta, abaixo, 16 covados 4\$500. DITOS de lã farta-óreas, lindos, 18 covados 7\$500. DITOS de lã escura, bonitas, 18 covados 6\$. DITOS de lã crème, e azul mariachi 8\$500. DITOS de mirins bordados, ricos padrões 18 covados 14\$500. CORTES DE calças de casimira a 3\$. DITOS de casimira de Rinck a 3\$500. BAETAS diversos preços covado até 500. CHALES de lã ponto de malha, diversos peços. MEIAS de lã para homem e Senhora, diversos preços. DITAS de lã para crianças, fazenda superior a 1\$200. CHALES grandes de casimira, 2 vistas, diversos preços. PALLAS de lã e algodão idem, idem. MERINOS pretos e de cores, covado até 500. ALPACA de lã, linas e de cores, covado 200. COLCHAS de lã, adamascadas, a 12\$ e 15\$. CACHENEZ de merino brancos (leungs) e de lã xadrez a 23 e 25\$00. GORROS de lã belubinha, para crianças, a 1\$500 e 2\$500. VESTIDINHOS de lã, ponto de meia, para criança a 2\$000. PALETOTS de lã, ponto de meia, para criança a 2\$500. CAMISAS de algodão listadas, encorpadas, ponto de meia a 1\$. DITAS brancas e porcela de cor, até 2\$000.

**20 RUA DO PRÍNCIPE 20**

EM FRETE A ALFANDEGA

*Francisco Regis & Saldanha.*

**Preços correntes**

DE

**ASSUCAR REFINADO**

NA

**Refinação, Antunes & Alves**

Por 15 kilos, sendo de meia barrica para cima.

1ª qualidado . . . . . 5\$000

2ª . . . . . 5\$100

3ª . . . . . 3\$900

4ª . . . . . 3\$300

ASSUCAR DE PERNAMBUCO

1º em barrica, por 15 kilos 4\$500

& de 2º em sacos por 15 . . . 4\$200

CRU-TALISADO

1º em barrica por 15 kilos 4\$200

Desterro, 1º de Janeiro de 1888

**AO RAMALHETE**  
**CATHARINENSE**

Amalia Costa & Comp.<sup>o</sup> mudaram o seu negocio de armazinhar para a Rua do Príncipe n.º 26, em frente à Alfandega, e esperam merecer do sua freguesia o amigo protesto que lhes têm despendido até hoje.

26 RUA DO PRÍNCIPE 26

Em frente a Alfandega

**O DEPOSITO**

DE  
**SABÃO, VELLAS E SABONETES**

DA

Conceituada Fabrica de Pelotas de

**MEIRELLES & C.**

é

**NA PRACA**

**BARÃO DA LAGUNA N.º 6**

O agente

**FIRMINO DUARTE SILVA.**

**Attenção**

Vende-se na vizinha cidade de S. José um elegante e bem construído «chalet», com boas comodações para família contendo uma grande chacara bem plantada, grande cafetal, pasto com agua corrente; bastante terrenos e de boa qualidade para lavoura do café e está colocado a pouca distancia do porto de embarque (50 braças), lugar onde se descontina uma magnifica vista.

E' bom emprego de capital para quem dedica-se a lavoura e especialmente a plantação de café.

Para informações à rua do Príncipe, n.º 14

**Papeis pintados**

Grande sortimento de papeis pintados para forrar caza, lindos padrões, à preços baratinhos.

Este sortimento chegou pelo ultimo paquete, para loja de LINO & C.<sup>o</sup>

**RUA DO PRÍNCIPE N.º 58**  
(Esquina da Rua da Paz)

**O FERRO BRAVAIS**  
As pessoas acreditam em  
que o ferro é um preparado  
que tem o efeito de purificar  
o sangue, e quem o  
emprega sente-se com  
maior energia. As combinações  
de **FERRO BRAVAIS**, do  
preferencia a quequer ou-  
tro preparado ferruginoso.

**O FERRO BRAVAIS**  
não produz embriões, nem  
causa esterilidade, nem  
causa, nem contrapõe  
nenhum sabor alguma, nem cheiro,  
e não comunica cheiro metálico  
ao organismo, nem irrita  
a qualquer líquido com que  
pode ser tomado. NUNCA  
ENXAGUE OS DENTES.

**O FERRO BRAVAIS**  
A Córax pallidus, a Elegia  
cervina, a Cervus, o moço  
momento da fêmea, a Cervi-  
nia, a Chalcides, Ammone-  
dora das morcegos das affas-  
tas, a Cervus, a Cervus, com  
a maior eficácia pelo  
emprego regular do **FERRO BRAVAIS**.

**O FERRO BRAVAIS**  
Restituindo ao sangue a  
cor e vida que perdeu.  
EXCELENTE TINTAGEM  
Luz e Aroma  
**O FERRO BRAVAIS**  
Tintura morna vermelha  
de que se pode partilhar.

## FÁBRICA DE CAL DA ARITICA

O abaixo assinado, tendo terminado a construção de sua Fábrica de Cal no lugar acima denominado, e achando-se ella em estado de poder funcionar regularmente, oferece cal de superior qualidade à venda, com as seguintes condições:

### Preços a dinheiro na Fábrica

Cal peneirada, superior, mofo,	20\$000
» não peneirada, superior »	18\$000
Saco de 80 litros (2 alqueires) peneirada	1\$000
» » » não peneirada	800

### PREÇOS A DINHEIRO

#### NO ARMAZEM Á RUA DA FIGUEIRA

Cal peneirada, superior, mofo	22\$000
» não peneirada, superior »	20\$000
Saco de 80 litros (2 alqueires) peneirada	1\$200
» » » não peneirada	1\$000

Também fabrica cal com verbigão do mar, á vontade do freguez, nas mesmas condições e preços acima mencionados.

A Fábrica dá fácil ingresso para carros por um caminho novamente aberto, facilitando assim a condução da cal até a cidade.

Christovão Nunes Pires,

## LOJA DE FAZENDAS DE ANDRÉ WENDHAUSEN & C°

Cassinetas superiores com pequenos toques de mofo,  
verdadeira pechincha, covado — 240, 320 e 600  
Cortes de casemiras que valem 6\$000 por 3\$500  
Casemiras encorpadas—fazendapou erna, covado a 1\$600  
Recebemos também pelo ultimo paquete, grande quantida-  
de de **Mérinos** à 500 rs, 640, 800, 1800, 18100  
1\$200, 1\$400, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$400  
2\$500, 2\$800 e 3\$000 ao covado, casemiras, di-  
agonais e panos pretos.

Esta casa é o cumulo da baratoza.

### Preços sem competidores

RUA DO PRÍNCIPE N. 1 B

ANDRÉ WENDHAUSEN & C°.

**LOTERIA HAMBURGO**  
Sorrate Prêmios de dinheiro de rs.  
15.000,000, 200.000, 200.000, 100.000  
20.000, 20.000, 20.000, 20.000  
Prêmio pôr maior prêmio não obteve a sorte,  
Milhões de 25 e 27 mil reis para o extracionista que  
jogue no sorteio de 25 mil reis. O bilhete sortudo obterá  
outro prêmio de 25 mil reis.

**E. GANDRA** — Oficina hambúrga  
MERCADO (Alvorada)  
Os Detalhes correspondentes recebendo  
no bilhete obterão.

**VENDE-SE**

maderias por pre-  
ços baratíssimos.

32 RUA DO PRÍNCIPE 32

Antonio de C. Gandra.

## CHEGARÃO LUVAS DE SEDA

DE TODAS AS CORES

Com 8 e 6 botões à	2\$000 par
« 4 e 2 » à	1\$500 »
« canhão (cum- pridas) à	2\$000 »
« canhão (cur- tas) à	1\$500 »
« canhão bor- dado à 2\$000	2\$500 »

### Para crianças com 3 e 5 botões

Pechinchas como estas so-  
mente no

**ARMARINHO**  
DE  
VIRGILIO JOSÉ VILELLA

## RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE A. MICHOLET

Compre bom preço e a di-  
nheiro á vista OURO E  
PRATA (velha).

Previno as pessoas que manda-  
ram concertar objectos em minha  
casa, a mais de mezzo anno rogo  
a favor de mandarem buscar no  
prazo de 60 dias; vindos estes,  
serão veadidos em loitão.

68 RUA DO CIPRIANO 68

## Petrol de Anacahuita

A melhor Preparação Petrolar  
que se conhece para o alívio in-  
stantâneo de dor de dentes, dor de  
cabeça, dor de estômago, dor de  
fígado, dor de rins, dor de joelhos,  
dor de costas, dor de dentes e dor de  
cabeça.

Óleo Fumo de Figado de Bacalhão

DE LANTAN & KEMP

4 um recipiente círculo e oval, e contendo  
4 flores de fumaria da Inglaterra, o Pérola e os  
Pérolas.

A vendê em todos os Tópicos e Draparia.

## ASSUCAR REFINADO

1º por 15 kilos . . .	6\$000
2º » » » . . .	5\$400
3º » » » . . .	4\$200
4º » » » . . .	3\$600

## AVAREJO:

1º por kilo . . . . .	440
2º » » » . . . . .	400
3º » » » . . . . .	320
4º » » » . . . . .	280

## ASSUCAR GROSSO

1º Pernambuco 15 k. . . . .	4\$800
por kilo . . . . .	300
2º » 15 . . . . .	4\$500
por kilo . . . . .	320

1º Cristalizado 15 k. . . . . 4\$500 por kilo . . . . . | 320 |

Desterro, 1º de Janeiro de 1888

ANTUNES & ALVES

## REFINAÇÃO

### DE ASSUCAR

#### DE Antunes & alves

##### DEPOSITO

14 Rua de João Pinto 14

Preços de Assucar refinado e  
grosso para 1º de Janeiro de  
1888 m diale:

## LAMPADAS

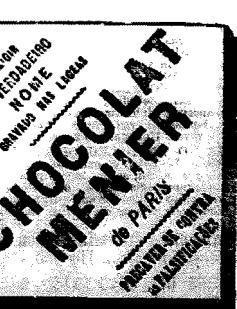
### Belgas

#### LAMPADAS BELGAS

Para cima de meza, e de  
pendurar, modelos novos e  
uz brilhante.

Chegaram pelo ultimo pa-  
quete para

Meilmann & Filho  
PREÇOS MODERADOS  
Rua de João Pinto 29



BRIZA LACTE - CREME BRIZA - BRIZA VELOUTE

**AVISO**  
aos Consumidores  
da  
**PERFUMARIA ORIZA**  
PARIS - 207, Rue Saint-Honoré, 207 - PARIS

LOS PRODUTOS DA PERFUMARIA ORIZA E LEGRAND

demais os necessários para fazer perfumes:  
2º Os óleos extratos que são óleos perfumados, obtidos a  
partir de óleos essenciais.  
MAS SE INITA OS PRODUTOS DA PERFUMARIA ORIZA

com atingir o seu grau de delicatesse e perfeição.  
A experiência extensa das fábricas de Paris, torna  
estes Perfumes Oriza, os consumidores devendo se  
prever contra este comércio ilícito e considerar  
contratar sempre produto de qualidade inferior  
vendido por outros que não autorizadas.

SRV. ORIZA VELOUTE

Brizas de Coimbra提炼のもの。

BRIZA  
POUR LA  
PARIS

Licenciado pela Inspectoría General  
de Higiene do Império do Brasil.

Karope-Zed

O Karope-Zed é fabricado contra  
Brizas de Coimbra, Vela das Flores, Tosa  
de Cereja, Cereja, Cereja, Cereja, Cereja  
Cereja e Ira.